

FREQÜÊNCIA, PERFIL BIOQUÍMICO, SOROTIPOS E SUSCEPTIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS DE *Salmonella* spp. ISOLADA DE RÉPTEIS DO ZOOLOGICO QUINZINHO DE BARROS - SOROCABA/SP

Luiz Fernando L. Lopes¹, Igor M. Zimovski¹, Thaís C. Sanches¹, Marco A. Gattamorta¹; Adauto L. N. Veloso², Eliane F. dos Reis³; Dália dos Prazeres³; Eliana R. Matushima¹. ermatush@usp.br

1. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP - Depto. Patologia; 2. Zoológico Quinzinho de Barros; 3. Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ.

Além de importante agente zoonótico, *Salmonella* spp. é considerada fator de risco em coleções de animais selvagens e tem sido encontrada freqüentemente no trato gastrointestinal de répteis. Para uma maior compreensão do perfil deste agente e de suas características, foram colhidos suabes cloacais de 24 animais da coleção de répteis do Zoológico Quinzinho de Barros - Sorocaba/SP, pertencentes as seguintes espécies: Cobra-cipó (*Chrysolis* sp). (1), Jibóia (*Boa constrictor*) (2), Jacaretinga (*Caiman yacare*) (6), Jacaré-do-Papo-Amarelo (*Caiman latirostris*) (3), Falsa coral (1), Cobra-capim (*Lyophis poiciloginus*) (1), Caninana (*Splotes pullatus*) (3), Salamanta (*Epychrates crassus*) (2), Tartaruga Mordedora (*Chelydra serpentina*) (3), Matamata (*Chelus fimbriatus*) (1), Iguana (*Iguana iguana*) (1). Os suabes colhidos foram transportados em meio Stuart, dentro do período de 24 horas, sendo plaqueados em ágar MacConkey e incubados em Caldo Tetrationato. Após 24 horas, 1-6 colônias lactose negativa foram selecionadas do MacConkey e inoculadas em TSI para identificação presumtiva. O caldo Tetrationato, após incubação por 24 horas a 37° C, foi plaqueado em ágar XLT4. Colônias sugestivas de *Salmonella* spp. do TSI e do ágar XLT4 foram selecionadas e identificadas pelo sistema API 20E e enviadas para sorotipagem na FIOCRUZ/RJ. As amostras sorotipadas foram caracterizadas quanto ao padrão de susceptibilidade a antibióticos, segundo a técnica de Kirby-Bauer e testadas para os seguintes antibióticos: Polimixina B, Netilmicina, Neomicina, Tetraciclina, Tobramicina, Gentamicina, Amicacina, Cotrimoxazol, Cloranfenicol, Cefotaxima, Cefoxitina e Ampicilina. Dos animais estudados, 5 (20.83%) foram positivos para *Salmonella* spp. : Salamanta (1), Matamata (1), Tartaruga Mordedora (1), Iguana (1), Jacaretinga (1). As amostras isoladas da Tartaruga Mordedora e do Jacaretinga não foram sorotipadas e apresentaram perfis bioquímicos 7704572 e 7747753. No exemplar de Salamanta foram identificados dois sorotipos, *S. enterica* subsp. *diarizonae* (*rugosa*) (perfil bioquímico 7704552) e *S. enterica* subsp. *diarizonae* (O: 48) (perfil bioquímico 7704552) e no Matamata foram também identificados dois sorotipos, *S. Muenchen* (perfil bioquímico 6704752) e *S. enterica* subsp. *houtenae* (O:35) (perfil bioquímico 6704752). A iguana apresentou o sorotipo *S. enterica* subsp. *houtenae* (perfil bioquímico 6704552) . Todas as amostras isoladas foram sensíveis aos antibióticos testados. Foram encontrados *Salmonella* spp. pertencentes aos subgrupos I, IIIb e IV, grupos já observados em répteis. Este trabalho aponta a sorotipagem como procedimento importante na caracterização do agente, em função de sorotipos de subgrupos diferentes apresentarem mesmo perfil bioquímico. A freqüência elevada de *Salmonella* spp. indica a necessidade de cuidados sanitários para evitar a contaminação de outros animais da coleção.

Apoio Financeiro: CNPq.

Agradecimento: FIOCRUZ/RJ e estagiários do Zoológico Quinzinho de Barros.